INVESTIMENTOS
Newsletter

Millennium bcp

16 de março 2024 Nº 737

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp

Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked

Desempenho dos Mercados Financeiros

Os mercados financeiros voltaram a registar retornos mistos em fevereiro, com o mercado acionista a valorizar e a dívida pública a evidenciar retornos negativos. Os indicadores divulgados continuaram a sugerir a expansão da atividade económica e os resultados empresariais excederam as expetativas, o que criou um ambiente favorável ao investimento em ações. A inflação continuou a desacelerar, mas os progressos revelaram-se inferiores ao esperado, o que, em conjunto com bons dados macroeconómicos, induziu a subida das yields da dívida pública nos EUA e na Zona Euro. Esta evolução levou a que os investidores voltassem a adiar e a reduzir expectativas de cortes de taxas de juro por parte dos bancos centrais. Este movimento foi reforçado por discursos de membros da Fed e do BCE, que reafirmaram que cortes de taxas de juro não estão iminentes e que os bancos centrais serão cautelosos na condução da política monetária de forma a evitar o risco de uma nova aceleração ou de uma estabilização da inflação a um nível superior ao objetivo da política monetária.

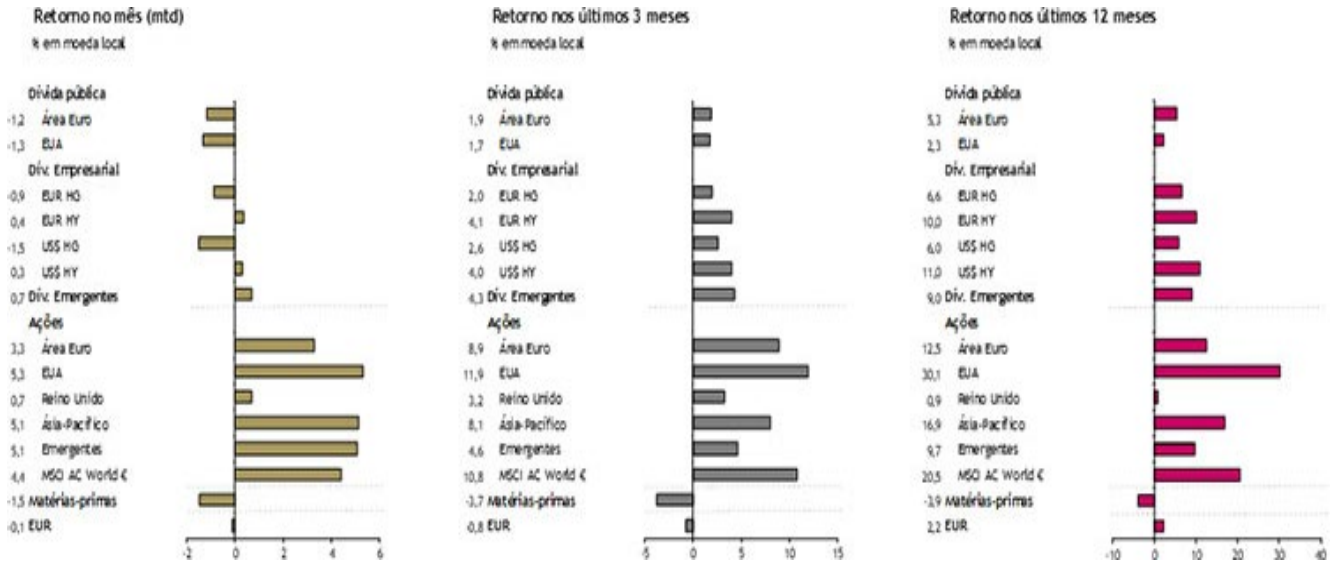
Neste contexto, a dívida pública desvalorizou-se. A dívida empresarial teve retornos mistos, com a dívida de maior qualidade a registar retornos negativos devido ao impacto da subida das taxas de juro subjacentes, enquanto a dívida *high yield* evidenciou retornos positivos em resultado de um maior estreitamento de *spreads*.

Os mercados acionistas valorizaram, beneficiando sobretudo da divulgação de lucros acima das estimativas, com destaque especial para o desempenho das empresas tecnológicas norte-americanas. Em particular, a fabricante de chips Nvidia superou estimativas exigentes de lucros e receitas e, em simultâneo, melhorou a previsão para as vendas, afirmando que o aumento da procura se mantém sustentado pelo momento de viragem no progresso da inteligência artificial (IA). Esta evolução motivou não só a valorização das ações da empresa, mas induziu também uma subida generalizada nos mercados acionistas, com a renovação do entusiamo em torno do potencial da IA.

Adicionalmente, os mercados acionistas da Ásia e Mercados Emergentes, beneficiaram da recuperação das ações chinesas, sustentadas por expectativas de medidas adicionais de suporte do Estado à estabilização da economia e do mercado acionista, incluindo a potencial compra de ativos financeiros em mercado, a restrição a vendas líquidas de investidores institucionais no fecho e abertura dos mercados bem como a imposição de descontinuação gradual de estratégias quantitativas associadas à volatilidade do mercado. Em simultâneo, o banco central da China cortou a taxa de juro de referência do crédito à habitação e autoridades anunciaram novas medidas ao financiamento de promotores imobiliários que visam a finalização de projetos em curso.

Finalmente, na vertente geopolítica, mas com impacto pouco relevante nos mercados, os EUA impuseram novas sanções à Rússia, dois anos depois do início da guerra na Ucrânia e na sequência da morte de Alexei Navalny, o principal opositor de Putin.

Evolução dos Mercados Financeiros em fevereiro de 2024



Nota: Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.

Perspetivas

A conjuntura mantém-se favorável ao investimento nos mercados acionistas. Os indicadores económicos avançados sugerem a continuação do crescimento económico global, com uma moderação na economia norte-americana depois de um ano de 2023 forte, mas com uma melhoria da atividade na Europa e com a continuação do crescimento económico na China e nos mercados emergentes. A resiliência da economia global sustenta uma visão positiva para os lucros empresariais, confirmada pela recente divulgação de resultados empresariais do quarto trimestre acima das estimativas.

O abrandamento da inflação suporta a expectativa de políticas monetárias tendencialmente menos restritivas, com cortes potenciais de taxas de juro também a promoverem um contexto favorável aos mercados acionistas.

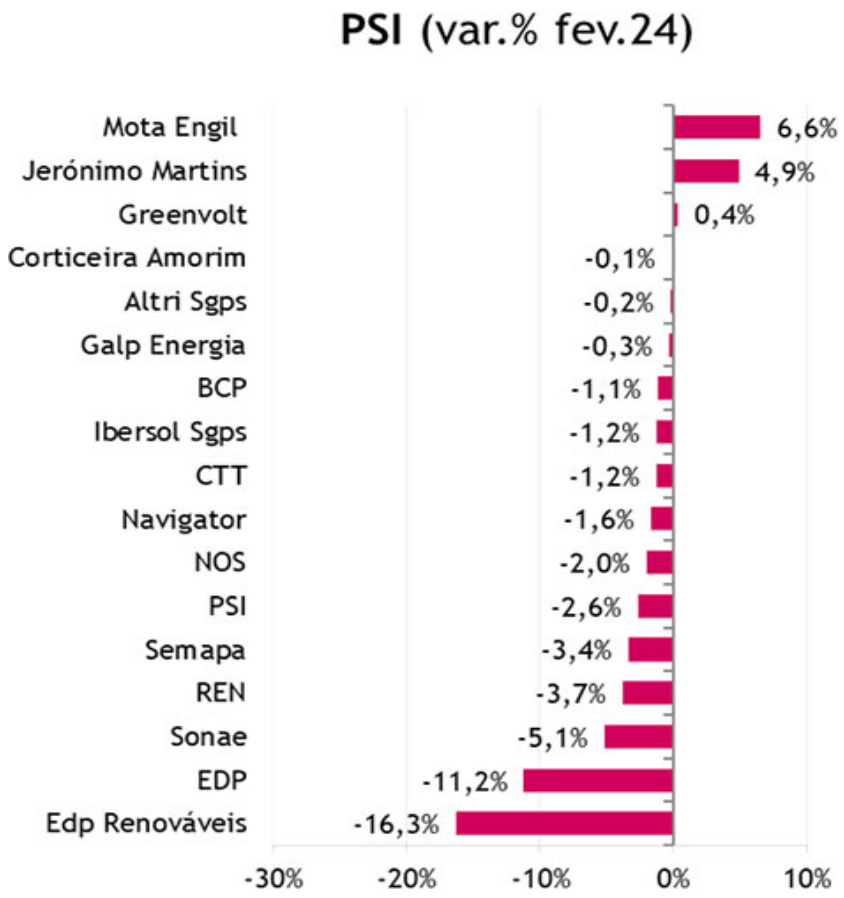
Em relação à dívida governamental antecipam-se retornos positivos em 2024, mas menores do que noutros segmentos de obrigações com maior risco. A dívida empresarial *high yield* deverá beneficiar sobretudo do *carry* mais elevado, uma vez que os *spreads* se encontram num nível reduzido em termos históricos. A tendência de subida de *yields* desde o início do ano deverá ser revertida com o aumento da confiança no abrandamento da inflação e com a antecipada descida das taxas de juro dos bancos centrais. A melhor performance relativa da economia dos EUA poderá levar a um menor número de descidas das taxas de juro da Fed, o que reforça a expetativa de um menor retorno potencial das classes de dívida em dólares.

Os principais riscos relacionam-se com a possibilidade de a inflação estabilizar acima do objetivo, impedindo os bancos centrais de cortarem as taxas de juro e aumentando o risco do impacto potencial de políticas monetárias excessivamente restritivas na atividade económica e na estabilidade financeira. Por outro lado, a incerteza associada ao aumento dos riscos geopolíticos, com o prolongamento da guerra entre a Rússia-Ucrânia, as tensões estruturais entre a China e os países Ocidentais/vizinhos da China e no Médio Oriente, a par das eleições presidenciais nos EUA poderão condicionar a evolução dos mercados financeiros.

Desempenho do PSI

Num mês positivo para a globalidade dos mercados de ações mundiais, com índices como o Nikkei, o Nasdaq 100, o S&P 500 ou o Shangai Composite a registarem ganhos superiores a 5%, o PSI acabou por contrariar o sentimento e recuou 2,6%. A penalizar esteve o grupo EDP, a refletir o ambiente negativo no setor das Utilities europeias. A EDPR (-16,3%) mostrou contração de receitas e lucros em 2023 e foi alvo de cortes por parte de casas de investimento, tendo ainda concluído rotação de ativos no Canadá, Brasil e EUA e assegurado projetos solares em Singapura. A EDP desceu 11,2%. A REN (-3,7%) mostrou-se igualmente pressionada. Ainda do lado das perdas, a Sonae (-5,1%) fez oferta para adquirir participação na Diorren e aumentou a posição no

grupo finlandês Musti, passando a deter a maioria do capital. Em alta esteve a Mota-Engil (+6,6%), que ganhou contratos em Portugal e no Perú. A J.Martins (+4,9%) foi motivada por *upgrades*. De resto, nota para os lucros acima do esperado mostrados pela Galp, mas que desiludiu no EBITDA, bem como para as contas acima do esperado da Corticeira Amorim, apesar de ter denotado queda do lucro. O BCP também apresentou resultados, com expansão de margem financeira e dos lucros e que levam à distribuição de maiores dividendos aos acionistas. Navigator e Semapa estiveram entre as contas nacionais.



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

	Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º	Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	55,71%	6
2º	Abrdn SICAV I - Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hedged EUR	35,60%	5
3º	Partners Group Listed Investments SICAV Listed Private Equity EUR P Acc	34,37%	6

4º	JPMorgan Investment Funds - US Select Equity Fund A (acc) - EUR	29,75%	5
5º	IMGA Ações América	26,26%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Fevereiro 2024

Fundos

1º	IMGA Money Market
2º	Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
3º	IMGA Money Market Usd
4º	BNP Paribas Money Market USD Classic Cap
5º	Morgan Stanley IF Eur Corp BD A Eur Acc

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 12/03/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º	BCP NASDAQ100 EUR	43,7%
2º	BCP S&P500 EUR	24,8%
3º	BCP MSCI WORLD	20,1%
4º	BCP EA VALORIZAÇÃO	15,0%
5º	BCP DAX 40	15,0%

Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

	Seguros Unit Linked	
1º	Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	9,24%
2º	Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	8,57%
3º	Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	8,15%
4º	Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	7,22%
5º	Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	6,57%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A..Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remover.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remover.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.